

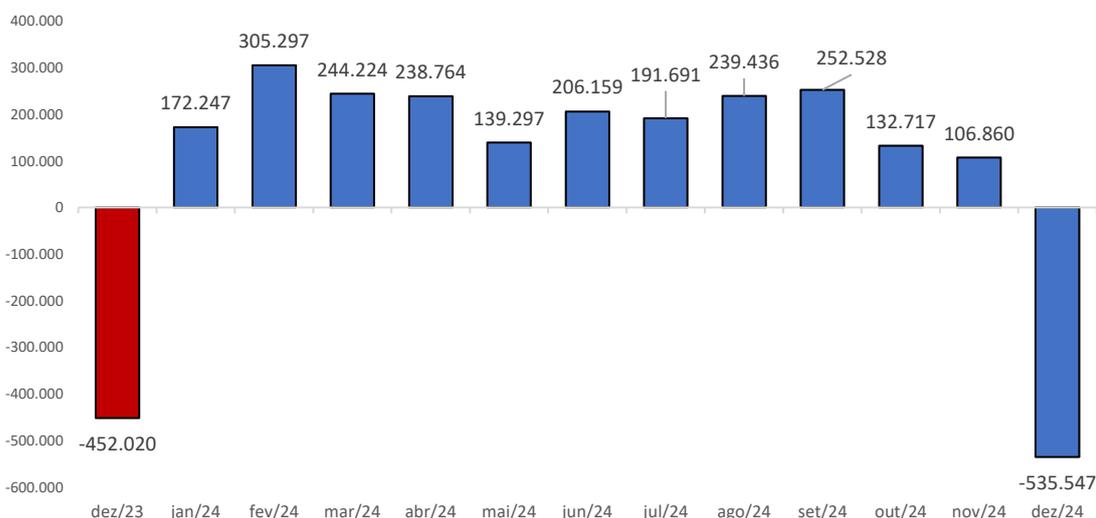
Saldo de Empregos no Setor Bancário

Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados em 2024

Comportamento do emprego formal no Brasil

Em 2024, de acordo com dados do Novo Caged do Ministério do Trabalho e Emprego, o emprego celetista no Brasil apresentou abertura de 1.693.673 postos de trabalho saldo 16,3% superior ao realizado no ano anterior. No biênio 2023 e 2024, a economia brasileira registrou a ampliação de mais de 3,1 milhões de empregos formais. Já para o último mês do ano, tradicionalmente marcado pelo fechamento de vagas, o saldo foi negativo em -535.547 vagas.

Gráfico 01
Saldo do Emprego Formal com Ajuste
Brasil, Dezembro/2023 – Dezembro/2024

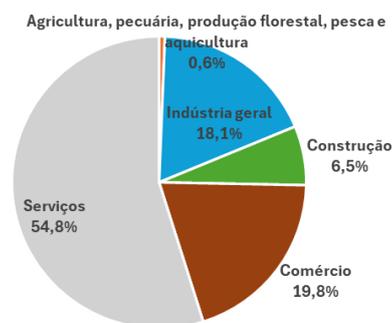


Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em 2024, nota-se saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+929.002 postos), que concentra 54,8% do total de empregos gerados; Comércio (+336.110 postos); Indústria (+306.889 postos); Construção (+110.921 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+10.808 postos).

Gráfico 02
Saldo do Emprego Formal por Grandes Grupamentos com Ajuste – Brasil, 2024



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no trimestre móvel encerrado em dezembro de 2024, a taxa de desocupação foi de 6,2%, o que representa um volume de 6,8 milhões de desempregados, menor resultado da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012. A taxa de subutilização da força de trabalho, que compreende os desocupados, os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e os desalentados que gostariam de ter um trabalho, foi estimada em 15,4% ou 17,8 milhões de pessoas no Brasil.

O contingente de pessoas ocupadas, na sequência, foi estimado em 103,8 milhões, sendo que cerca de 48% são trabalhadores protegidos (com carteira assinada ou estatutários). O nível de ocupação registrou novo recorde no país, volume 2,6% superior ao de 2023. Já o rendimento real habitual de todos os trabalhos foi de R\$ 3.315, com alta de 4,3% no ano, e a massa de rendimento real habitual superou R\$339,5 bilhões, crescimento de 7,4% na comparação anual, atingindo maior patamar de todos os tempos.

TABELA 1
Dados PNADC/M – out-nov-dez 2024

	<i>em mil pessoas</i>
Pessoas Ocupadas	103.818
Com carteira	50.083
Sem carteira + Conta Própria	49.390
Empregador	4.346
Pessoas desocupadas	6.823
Pessoas em desalento	3.029
Taxa de desocupação	6,2
Taxa de subutilização	15,2
Rendimento real habitual médio	R\$ 3.315

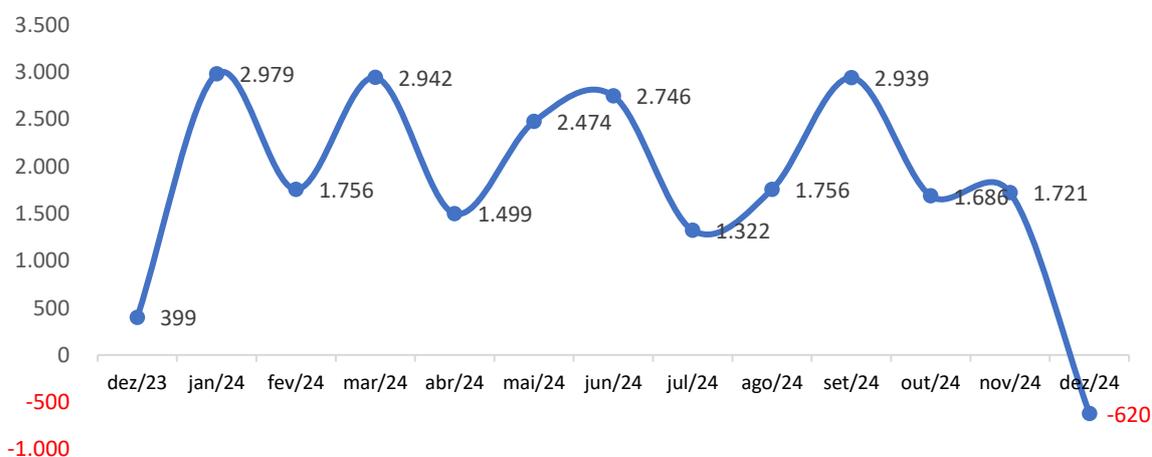
Fonte: PNAD Contínua - IBGE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária e *holdings* não-financeiras, verifica-se saldo negativo em dezembro, com a eliminação de 620 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, foram criados 23.200 postos de trabalho, uma média de criação de 1,9 mil postos/mês.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste Brasil, Dezembro/2023 – Dezembro/2024



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, apenas Crédito Cooperativo (+ 9.088 vagas) e atividades relacionadas aos Securitários (+ 6.027 vagas) foram responsáveis pela abertura de mais de 15 mil postos de trabalho.

GRÁFICO 4
Saldo do Ramo Financeiro, exceto categoria bancária, por atividade - Brasil, 2024



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

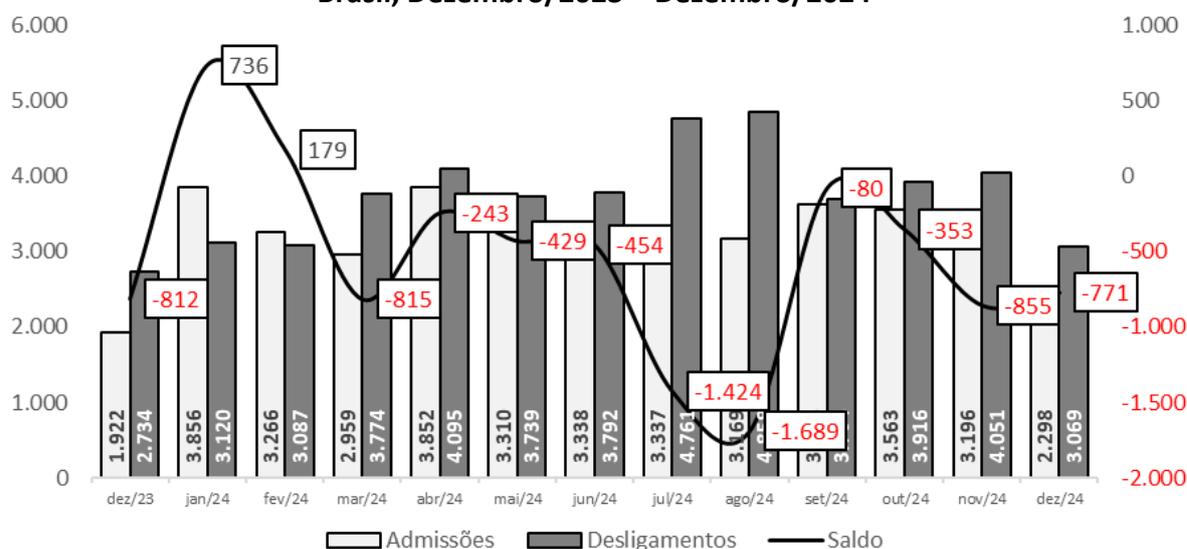
Cabe destacar que não há classificação de atividade econômica específica capaz de designar as fintechs ou instituições de pagamento que podem estar alocadas em atividades auxiliares, de intermediação e não especificadas

Movimentação do emprego bancário

Contrariando a trajetória positiva do mercado de trabalho brasileiro, o Setor Bancário, em 2024, eliminou 6.198 postos de trabalho. A saber, contabilizando apenas atividades econômicas com estoque acima de 10 mil trabalhadores e excluindo a categoria bancária, identifica-se 458 atividades. Deste conjunto, 407 atividades resultaram em abertura de vagas (+ 1,7 milhão de postos de trabalho) e 51 atividades reduziram vagas (-44,9 mil). Isto é, 88% com saldo positivo o que enfatiza o bom desempenho das demais categorias perante a bancária.

Como será evidenciado em seguida, durante todo o ano, apenas em dois meses, janeiro e fevereiro, houve saldos positivos. Em dezembro, foram fechados 771 postos de trabalho.

GRÁFICO 5
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Dezembro/2023 – Dezembro/2024



Fonte: Novo Caged - MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Analisando as movimentações por atividade bancária, nota-se que, no ano, os Bancos Comerciais e Bancos Múltiplos, sem carteira comercial, obtiveram movimentação positiva, com abertura de 995 e 138 vagas, respectivamente.

TABELA 2
Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, 2024

	dez/24			Acumulado 2024		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	135	170	-35	4.290	3.295	995
Bancos de Investimento	7	17	-10	80	235	-155
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	1.836	2.352	-516	33.298	36.906	-3.608
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	32	50	-18	703	565	138
Caixas Econômicas	288	480	-192	1.397	4.965	-3.568
Total	2.298	3.069	-771	39.768	45.966	-6.198

Fonte: Novo Caged – MTE
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Os Bancos de Investimento, por sua vez, apontaram ligeiro saldo negativo (-155 vagas). A maior responsabilidade pelo fechamento de vagas no setor está associada aos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, atividade em que estão inseridos os principais bancos privados e o Banco do Brasil, com a extinção de 3.608 vagas, e a Caixa Econômica com a eliminação de 3.198 vagas bancárias. Importante ressaltar que ao longo do ano, o número de desligamentos realizado pela CEF foi ampliado consideravelmente motivados pela adesão dos trabalhadores ao Plano de Desligamento Voluntário (PDV).

A análise detalhada da movimentação do emprego bancário fornece informações, conforme a CBO, e identifica a ocorrência de 266 ocupações entre admissões e desligamentos. Desse total, 120 registraram saldo negativo, 119 tiveram saldo positivo e

27 apresentaram saldo zerado. A tabela a seguir exibe os maiores saldos positivos e saldos negativos a partir deste detalhamento:

TABELA 3
Movimentação do Emprego Bancário por ocupação – Brasil, 2024

10 Maiores saldos positivos		10 Maiores saldos negativos	
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	1.601	Gerente de Contas - Pessoa Física e Jurídica	-3.936
Analista de Pesquisa de Mercado (A)	408	Gerente Administrativo	-1.602
Analista de Produtos Bancários	378	Gerente de Agência	-1.303
Matemático Aplicado	338	Escriturário de Banco	-1.051
Atendente de Agência	251	Supervisor Administrativo	-521
Analista de Negócios (A)	245	Chefe de Serviços Bancários	-453
Analista de Crédito (Instituições Financeiras)	204	Gerente de Clientes Especiais (Private)	-383
Programador de Sistemas de Informação	133	Gerente de Produtos Bancários	-295
Analista de Redes e de Comunicação de Dados	104	Gerente Comercial	-287
Assistente Administrativo	95	Operador de Telemarketing Receptivo	-204

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

De maneira geral, as ocupações que resultaram na abertura de novos postos de emprego estavam associadas à Tecnologia da Informação, área na qual os bancos realizam grandes volumes de investimentos, como a ocupação Analista de Desenvolvimento de Sistemas, que sozinha foi responsável pela adição de 1.601 vagas no setor. Por outro lado, as ocupações tradicionalmente ligadas às agências físicas foram as que mais sofreram com a eliminação de vagas, como é o caso, por exemplo, de gerente de contas, gerente de agência e escriturário de banco, que juntos tiveram mais de 6,5 mil postos de trabalho encerrados.

No que tange ao tipo de movimentação, as estatísticas revelam que, em 12 meses, foram totalizadas 39.768 contratações e 45.966 demissões. Nota-se que não ocorreram contratações via primeiro emprego, o que pode representar a não efetivação de jovens e adolescentes presentes em instituições bancárias através de programas de estágio e/ou aprendizado ou ainda o registro incorreto por parte dos bancos. A reintegração de trabalhadores, no entanto, representou 3,8% do total de admitidos no ano e as admissões de Tipo Ignorado representaram 96,2. Esta modalidade representa basicamente as admissões por reemprego.

TABELA 04

Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste

Movimentação	dez/24		Acumulado 2024	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	2.298	100,0%	39.768	100,0%
Admissão de Tipo Ignorado	2.200	95,7%	38.266	96,2%
Admissão por reintegração	98	4,3%	1.502	3,8%
Desligamentos	3.069	100,0%	45.966	100,0%
Desligamento a pedido	1.226	39,9%	19.454	42,3%
Desligamento de Tipo Ignorado	4	0,1%	47	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e em	17	0,6%	209	0,5%
Desligamento por demissão com justa causa	135	4,4%	1.612	3,5%
Desligamento por demissão sem justa causa	1.563	50,9%	23.275	50,6%
Desligamento por morte	19	0,6%	366	0,8%
Término contrato trabalho prazo determinado	105	3,4%	1.003	2,2%
Saldo	-771		-6.198	

Fonte: Novo Caged – MTE

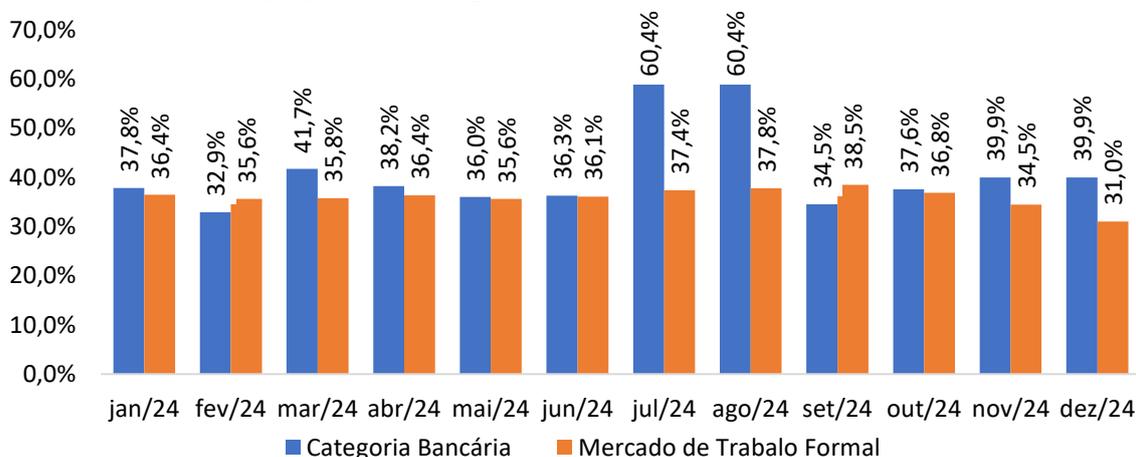
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em contrapartida, ainda para o acumulado do ano de 2024, 50,6% dos desligamentos ocorreram por demissões sem justa causa, 42,3% foram na modalidade desligamento a pedido e 3,5% desligamento com justa causa. Constata-se que não há registro de desligamentos por aposentadoria, o que também pode significar falha nos registros administrativos por parte dos bancos.

O elevado índice de demissões voluntárias pode ser explicado por inúmeros fatores, incluindo questões como o mercado de trabalho aquecido, além de características setoriais, como a migração de empregos bancários para outros agentes do sistema financeiro. Além dos novos entrantes, destaca-se a consolidação das cooperativas de crédito, que têm aumentado o nível de emprego. Ainda contribuem para esse cenário a facilidade de mudanças proporcionada pelo teletrabalho e o agravamento das metas, que tornam o ambiente de trabalho mais hostil.

GRÁFICO 6

Participação dos desligamentos voluntários (%), Brasil, 2024

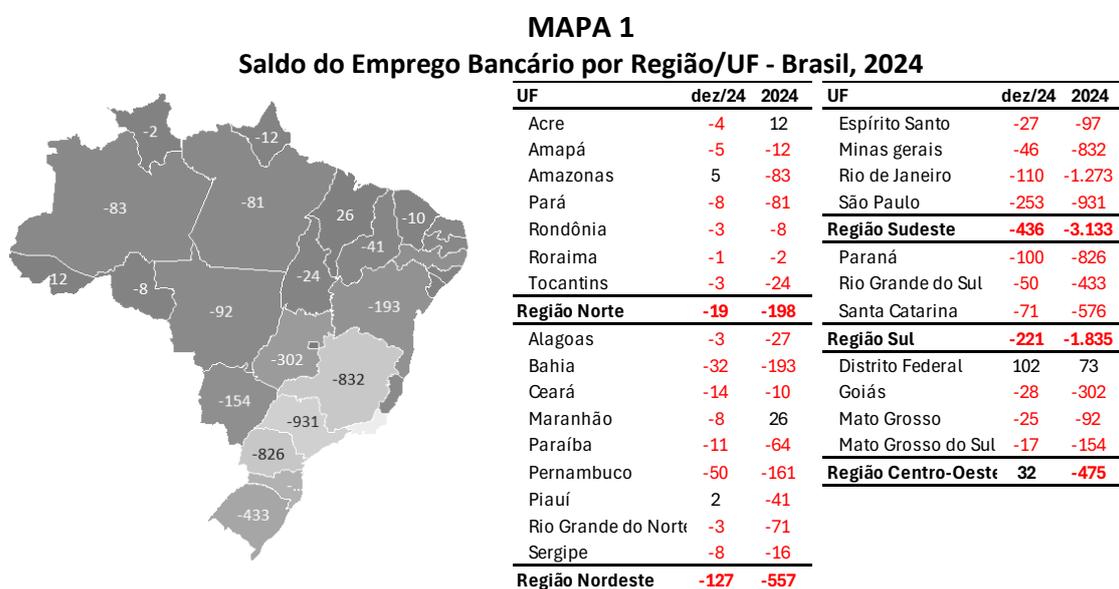


Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Enquanto a média anualizada dos desligamentos a pedido no mercado de trabalho formal foi de 36,0% do total de desligamentos, no setor bancário essa média foi significativamente superior, atingindo 42,3%. Nos meses de julho e agosto, que antecedem a data-base da categoria (1º de setembro), a proporção de desligamentos voluntários foi de 60,4%. Isso significa que, a cada 10 trabalhadores demitidos, 6 pediram demissão.

Ademais, a respeito da distribuição geográfica, em 2024, ocorreu fechamento de vagas em todas as regiões do país. Em números absolutos, a Região Sudeste perdeu o maior número de postos de trabalho (-3.133 vagas), seguido pela região Sul (-1.835 vagas), Nordeste (-557 vagas), Centro-Oeste (-475 vagas) e Norte (-198 vagas), porém, examinando de forma relativa, observa-se que o estoque para cada região encolheu cerca de 1%, exceto para a região Sul, onde a queda foi superior a 3%.



Fonte: Novo Caged – MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Adicionalmente, o recorte por unidade da federação revela que apenas no Distrito Federal (+73 vagas), Maranhão (+26 vagas) e Acre (+12 vagas) houve abertura de vagas. Nas demais 24 unidades, verificou-se saldo negativo, sendo Rio de Janeiro (-1.273 vagas), São Paulo (-931 vagas) e Minas Gerais (-832 vagas) os estados mais afetados.

Qual o perfil da movimentação dos trabalhadores bancários?

Sobre a distribuição da movimentação do emprego por gênero e faixa etária, nota-se maior prevalência de saldo negativo entre as mulheres. Dos 6.198 empregos eliminados, 72,8% eram ocupados por mulheres, refletindo a menor contratação feminina, que representou apenas 44% das admissões. Deve-se enfatizar que essa dinâmica está relacionada a mudanças estruturais ocupacionais, especialmente com a ampliação de vagas em áreas de Tecnologia da Informação, tradicionalmente dominadas por homens. Essa situação tem se repetido e sido alvo de debate pelo movimento sindical bancário, resultando, inclusive, na inclusão de cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho voltadas à equidade de gênero na tecnologia.

TABELA 05
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste
Brasil, 2024

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	64	87	151	14	14	28	50	73	123
18 a 24 anos	5.591	4.858	10.449	2.178	2.387	4.565	3.413	2.471	5.884
25 a 29 anos	6.200	4.532	10.732	4.777	3.772	8.549	1.423	760	2.183
30 a 39 anos	6.982	5.614	12.596	7.952	8.129	16.081	-970	-2.515	-3.485
40 a 49 anos	2.596	2.000	4.596	3.997	4.130	8.127	-1.401	-2.130	-3.531
50 a 64 anos	765	428	1.193	4.201	3.328	7.529	-3.436	-2.900	-6.336
65 ou mais	32	18	50	798	288	1.086	-766	-270	-1.036
Não Classificado		1	1	0	1	1	0	0	0
Total	22.230	17.538	39.768	23.917	22.049	45.966	-1.687	-4.511	-6.198

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito à movimentação segundo faixa etária, há saldo positivo para as faixas etárias até 29 anos (+8.190 vagas) e negativa para faixas superiores (-14.388 vagas).

Em seguida, as informações sobre Raça/Cor (nomenclatura utilizada nas bases de dados do Ministério do Trabalho, cujo registro parte de autodeclaração do trabalhador) revelam que, em 2024, o saldo para pessoas pretas e pardas foi positivo em 904 vagas.

TABELA 06
Saldo do Emprego Bancário por Raça/Cor cp, ajuste - Brasil, 2024

Raça Cor	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Freq.	%	Freq.	%	
Amarela	981	2,5%	1.146	2,5%	-165
Branca	24.671	62,0%	31.059	67,6%	-6.388
Indígena	80	0,2%	58	0,1%	22
Negra	13.916	35,0%	13.012	28,3%	904
Sem informação	120	0,3%	691	1,5%	-571
Total	39.768	100,0%	45.966	100,0%	-6.198

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

As admissões de pessoas negras representaram 35% do total e os desligamentos foram 28,3% da totalidade. A ampliação de vagas para pessoas pretas e pardas é pauta histórica e habitual das negociações da categoria Bancária.

Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio anualizado de um bancário admitido em 2024 foi de R\$ 6.956,25, enquanto o do desligado foi de R\$ 8.146,14. Isso significa que o salário médio do admitido correspondeu a 85,4% do salário do desligado. Em dezembro de 2024, o salário médio de admissão do trabalhador brasileiro foi de R\$ 2.162,32 — 69% inferior ao salário médio anualizado do bancário — e o salário médio de desligamento foi de R\$ 2.289,58, o que representa 94,4% do salário médio contratual.

TABELA 07
Salário médio anual da Categoria Bancária por sexo e raça, Brasil – 2024

Sexo / Raça	Admissão	Demissão	Dif. Salarial
Homem	R\$ 7.611,77	R\$ 9.044,75	84,2%
Homem Negro	R\$ 6.351,22	R\$ 7.351,52	86,4%
Homem Não negro	R\$ 8.298,49	R\$ 9.756,27	85,1%
Mulher	R\$ 6.124,92	R\$ 7.171,72	85,4%
Mulher Negra	R\$ 5.000,02	R\$ 5.771,76	86,6%
Mulher Não negra	R\$ 6.732,67	R\$ 7.714,85	87,3%
Geral	R\$ 6.956,25	R\$ 8.146,14	85,4%

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A análise da tabela revela que as desigualdades salariais são ainda mais significativas ao estabelecer recorte por gênero e raça, tanto nas admissões (salário médio contratual) quanto nos desligamentos (salários que tendem a incorporar reajustes e ganhos decorrentes de progressões de carreira). A maior diferença salarial ocorre entre homens não negros (R\$ 8.298,49 na admissão e R\$ 9.756,27 no desligamento) e mulheres negras (R\$ 5.000,02 na admissão e R\$ 5.771,76 no desligamento) que possuem remunerações 39,7% e 40,8%, respectivamente, menores na admissão e no desligamento. A discrepância evidencia desafios estruturais na equidade salarial e fortalece a relevância da Lei de Igualdade Salarial, Lei 14.611/2023, promulgada em julho de 2023 e regulamentada em novembro do mesmo ano pelo presidente Lula. A Mesa de Igualdade de Oportunidades da Categoria Bancária, firmada há mais de duas décadas, trata de forma frequente e persistente a temática.